



INVESTIMENTOS

# CARTA TRIMESTRAL

SETEMBRO 2021 – EDIÇÃO 047



MULTIMERCADO	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
AC2 All Investors	(1.49%)	0.41%	4.03%	(0.50%)	7.95%
Benchmark (CDI)	0.44%	2.51%	2.99%	6.65%	13.35%

AÇÕES	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
AC2 All Equities	(4.88%)	(6.68%)	12.03%	(14.79%)	22.55%
Benchmark (Ibovespa)	(6.57%)	(6.75%)	17.31%	5.95%	39.87%

Para mais informações, veja as lâminas ao final do documento.

Em nossa carta trimestral, apresentamos:

**Mercados:** Como acontecimentos no mundo e no Brasil impactam nossos portfólios.

**Caso de investimento: setor de proteínas:** O que enxergamos de atrativo no setor.

**Gestão:** Evolução do processo de investimento e carteira atual dos fundos.

**Leitura recomendada**

## Mercados

**Desaceleração da China e crise Evergrande:** nos últimos meses, a economia chinesa tem passado por uma transformação em função das novas diretrizes do Partido Comunista sob o lema “prosperidade comum” – uma série de medidas voltadas à redução da disparidade entre os mais pobres e os mais ricos no país e, sobretudo, para manter o governo no controle por ainda mais tempo. Este movimento desencadeou regulações mais severas nos setores de construção civil, educação e tecnologia.

Entre as principais medidas, tivemos as restrições à produção de aço no país, com o objetivo de cumprir as metas de redução de emissão de CO<sup>2</sup> – o que levou à queda abrupta do minério de ferro. Além disso, a crise de solvência de uma das maiores construtoras chinesas (Evergrande) põe em xeque o futuro do setor, que representa o grande propulsor de crescimento econômico e um dos principais demandantes de commodities como o aço, minério de ferro, entre outros.

Apesar dos impactos negativos, há sinalizações de melhora: o anúncio do plano de infraestrutura para os próximos 5 anos na região e o fato de que a desaceleração da economia chinesa não é interessante para sua posição na *guerra fria* com os EUA.

Sem dúvida, as mineradoras do nosso portfólio (Vale e CSN Mineração) se tornam menos atrativas com sua commodity base em níveis mais baixos. Apesar disso, ainda apresentam múltiplos de operacionais e de eficiência na alocação de capital interessantes em relação às demais empresas listadas – seguimos monitorando de perto essa relação e, enquanto isso se mantiver, permanecerão em carteira.

Para as empresas siderúrgicas, o cenário está mais favorável devido ao alto preço do aço, o qual descolou do minério de ferro e, conseqüentemente, se traduz em resultados melhores para essas empresas. Não é possível medir se uma correção em seu preço será na mesma magnitude do minério, mas enquanto este fato perdurar, as margens das empresas do setor irão continuar expandidas. Com isso, estamos mais construtivos com Usiminas e Gerdau versus as mineradoras em nossa carteira.

Do lado sistemático, a disrupção na China certamente impacta o sentimento de risco aos mercados, não somente nos EUA – com a possibilidade de exposição do sistema financeiro americano à Evergrande e correlatos – mas também nos emergentes, que sofrem com o menor apetite dos investidores à região devido à alta volatilidade. Para tal fator de risco, contamos com as proteções em opções do índice Ibovespa em carteira, discutidas nos últimos comentários mensais.

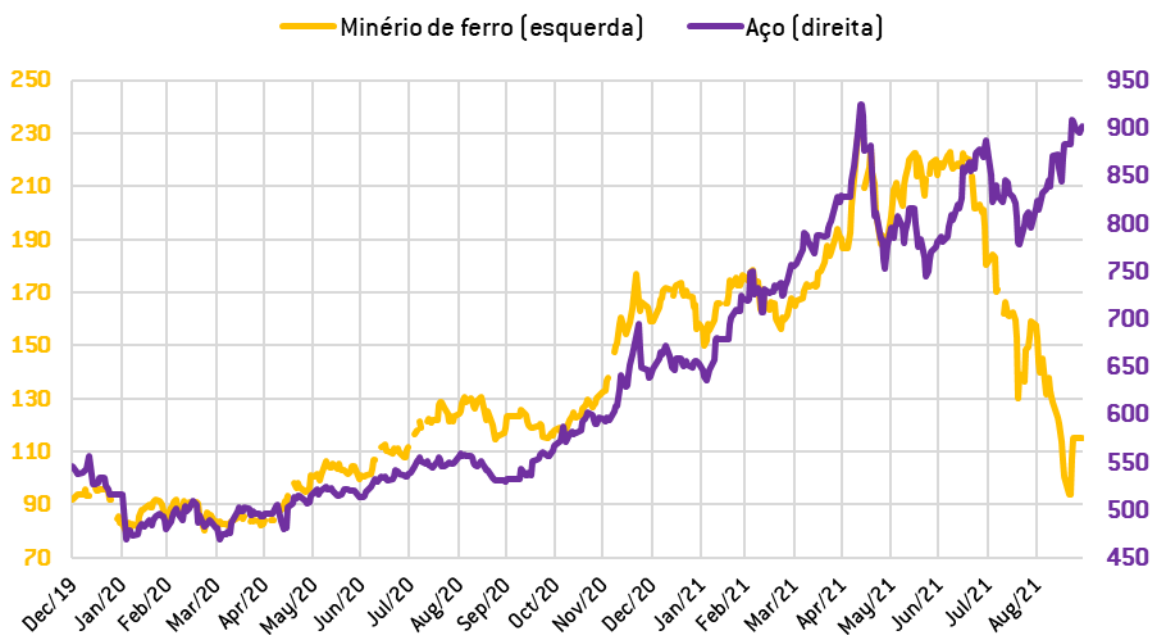


Gráfico 1: descolamento do preço do aço vs minério de ferro desde julho/2021.  
 Minério de ferro: The Steel Index Iron Ore Fines 62% [USD/t] | Aço: Steel Rebar SHFE [USD/mt].  
 (Fonte S&P Capital IQ | Elaboração: AC2 Investimentos)

**Crise de abastecimento e alta nos fretes internacionais:** desde a quebra abrupta na cadeia de suprimentos devido ao COVID-19, o mercado apresenta escassez na oferta de muitos produtos, como semicondutores para indústrias de tecnologia e automobilística – boa parte disso causada pela prática do *just in time* e alta dependência de fretes internacionais por parte das indústrias. Além disso,

múltiplas paradas devido a novas ondas do vírus e a falha técnica no canal do Suez contribuem para a extensão do problema.

A melhor ilustração dessa crise é a ascensão meteórica do preço dos contêineres, que passou de aproximados \$1,500 USD para \$10,375 USD, uma alta de 591%. A percepção de alguns analistas é de que tal alta deve perdurar até o final do ano devido à alta demanda para abastecimento antes das festas do período.

Os fretes internacionais mais caros impactam negativamente a economia de diversas formas, sendo a mais óbvia o encarecimento nos custos das empresas exportadoras – as quais estão presentes em aproximados 50% do nosso portfólio. Uma parte destes custos mais elevados tende a ser repassada e, no fim das contas, contribui para a inflação.

Por outro lado, há relações não triviais como o remanejamento de rotas de comércio internacional. Em nossas investidas, por exemplo, a Braskem foi beneficiada: a oferta de commodities químicas na América do Norte caiu devido às condições climáticas, mas a demanda permaneceu. Como resultado: a empresa conseguiu repassar os maiores spreads de seus produtos, aumentando as margens, dado que não valia a pena para os demandantes importarem os produtos da Ásia pelo alto custo do frete.

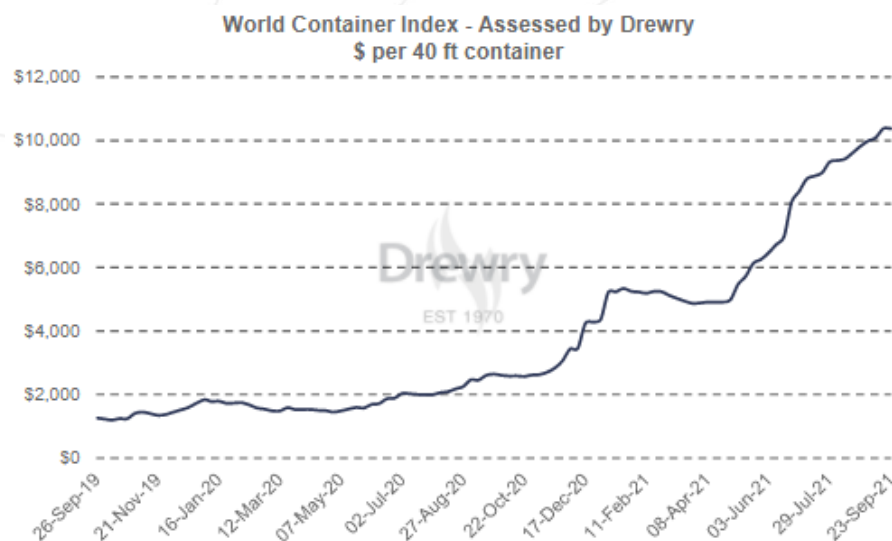


Gráfico 2: alta no índice global de preços de contêineres  
(Fonte e elaboração: Drewry)

**Inflação e política monetária mundial:** não faltam forças inflacionárias no cenário econômico mundial: alta generalizada dos preços das commodities, crise energética com o aumento do preço do gás natural, do petróleo e dos fretes internacionais e, claro, os estímulos financeiros nunca vistos na história por parte dos bancos centrais.

O Core PCE, principal medida de inflação para o banco central dos EUA, sobe 3.6% nos últimos 12 meses, um patamar muito acima da média recente de aproximados 1.5%. Além disso, as *treasuries* de 10 anos, títulos públicos dos EUA, passaram de 1.30% para 1.54% em 6 dias, um reflexo de que os investidores ajustam suas expectativas para as taxas de juros mais elevadas no futuro, o que muda a dinâmica dos mercados em vários aspectos.

O principal motivo do mercado monitorar a inflação tão ativamente é que, quando a política monetária se tornar menos estimulativa (ou até mesmo restritiva), o crescimento econômico tende a desacelerar significativamente e, assim, os preços dos ativos de risco são impactados negativamente.

Com a maior economia do mundo em desaceleração, o mercado brasileiro seguirá essa tendência sistemática e deve apresentar correções e nosso portfólio não deixará de ser impactado. Novamente, para este fator de risco, contamos com as proteções em opções de Ibovespa para suavização de rentabilidade.

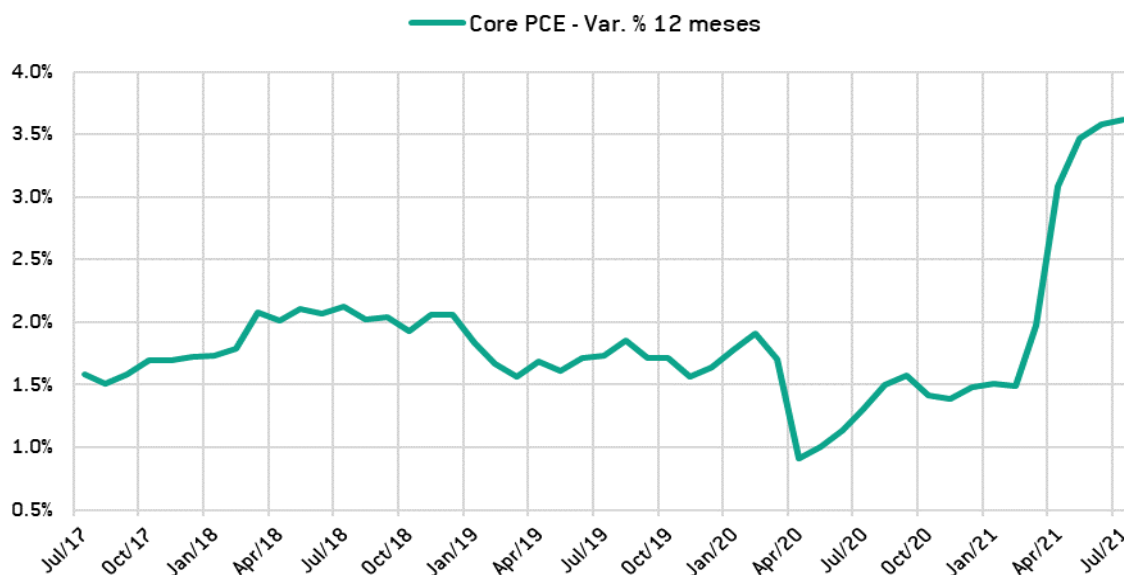


Gráfico 3: variação do índice de inflação americana nos últimos 12 meses.  
[Fonte: FRED | Elaboração: AC2 Investimentos]

**Perspectivas para a economia brasileira:** a pauta política, embora sempre presente com seus ruídos e prévias eleitorais, deixou de ser o foco principal para os mercados locais no final deste trimestre. No campo econômico, a magnitude da inflação é severa, o IPCA-15 nos últimos 12 meses subiu 10.05%, o que foi acima do esperado.

Com isso, o risco de estagflação se torna mais presente e a necessidade de aumentos rápidos de juros por parte do banco central é iminente – uma política restritiva à economia. Dentre as pressões inflacionárias, temos todos os fatores globais e, como a cereja do bolo, a crise hídrica, que já acarretou um aumento significativo de tarifas de energia.

Neste cenário, ações voltadas para o consumo local são prejudicadas, principalmente varejistas de consumo discricionário e empresas de construção civil. Em nosso portfólio, há algum tempo não temos mais exposição a ações de Varejo, porém continuamos com aproximados 10% de exposição a construção civil.

A nossa carteira está posicionada de maneira mais vantajosa neste aspecto devido à alta presença de ações exportadoras. Além disso, em revisão de portfólio, incluímos um peso maior em grandes bancos e *utilities*, que têm suas receitas atreladas à inflação, o que as caracteriza como setores defensivos e com algumas empresas negociando a um Preço/Lucro atrativo.

## Caso de investimento: setor de proteínas

### O que chama nossa atenção

Desde o meio de 2020 o setor chama nossa atenção por passar a negociar a baixos múltiplos Preço/Lucro em relação a sua expectativa dos próximos 12 meses. Para se ter uma ideia, JBS chegou a negociar 5.6x seu lucro projetado em outubro/2020, enquanto Marfrig negociou a 4.25x no mesmo período.



Como de costume, apenas múltiplos baixos não seriam o suficiente para justificar um investimento, então, ao analisar os fundamentos de ambas as empresas ficamos surpresos com o bom momento vivido por elas dali em diante.

A JBS, por exemplo, tem investido em um portfólio de produtos bem diversificado, o que contribui para seu ganho de *market share* frente sua concorrente BRF em alguns segmentos. Além disso, devido ao seu tamanho, a empresa consegue ganhos de escala muito interessantes em sua cadeia de produção, o que consideramos uma tremenda vantagem competitiva.

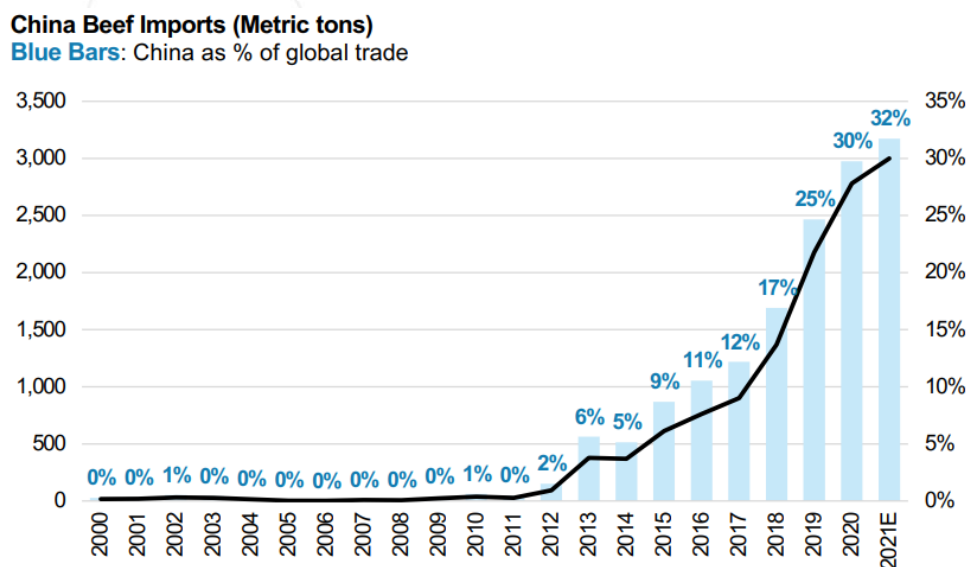
Já a Marfrig tem apresentado significativa melhoria em sua eficiência operacional, especialmente em suas unidades norte-americanas, por meio da sua subsidiária National Beef. A empresa possui uma capacidade de exportação para a China superior aos concorrentes devido ao alto número de frigoríficos autorizados a exportar para o país – em um cenário de diversas restrições impostas pela economia que mais cresce no mundo, é um diferencial.

Dado que boa parte do resultado operacional de ambas as empresas vem dos EUA e a economia do país acelerou significativamente, seus resultados têm sido expressivos nessas unidades. Ainda, com isso, elas são extremamente favorecidas com a desvalorização do real frente ao dólar, o que as torna uma alocação de capital favorável nos tempos atuais.

Além disso, é um setor onde não há tantas novidades: a tese já é provada e seu mercado já é mais maduro. Agora o desafio é continuar crescendo nas economias emergentes, principalmente na Ásia – objetivo para o qual julgamos as empresas

em questão bem-posicionadas. Na nossa visão, basta as empresas continuarem a ser operacionalmente eficientes e entregar seu crescimento histórico que suas ações passarão por um *re-rating*, ou seja, negociarão próximos aos seus múltiplos médios, acima dos atuais, o que implica um valor de mercado mais alto.

Inclusive, com a pandemia, houve um aumento na demanda por carne no mundo, especialmente na Ásia, o que acabou aumentando os preços dos produtos vendidos por essas empresas. Ainda, na Ásia, a gripe suína deflagrou um efeito substituição significativo da carne porco para o frango e para boi. O gráfico a seguir, elaborado pelo time de Equity Research do Morgan Stanley, ilustra bem este fato:



Source: USDA estimates, Morgan Stanley Research

Gráfico 4: importação de carne por parte da China desde 2000 (linha preta) e a representatividade da China no comércio exterior (barras azuis).

[Fonte e elaboração: Morgan Stanley Research]

## Como extraímos o valor enxergado para os portfólios

Graças aos bons múltiplos, tanto JBS quanto Marfrig têm feito parte da nossa carteira desde o meio do ano passado. Nesse sentido, nos referimos tanto aos múltiplos Preço/Lucro, já mencionados, quanto aos múltiplos EBIT/EV (chamamos de earnings yield – lucro operacional sobre valor da companhia) e EBIT/Total Capital (chamamos de retorno sobre capital – lucro operacional sobre capital investido em dívida e equity).

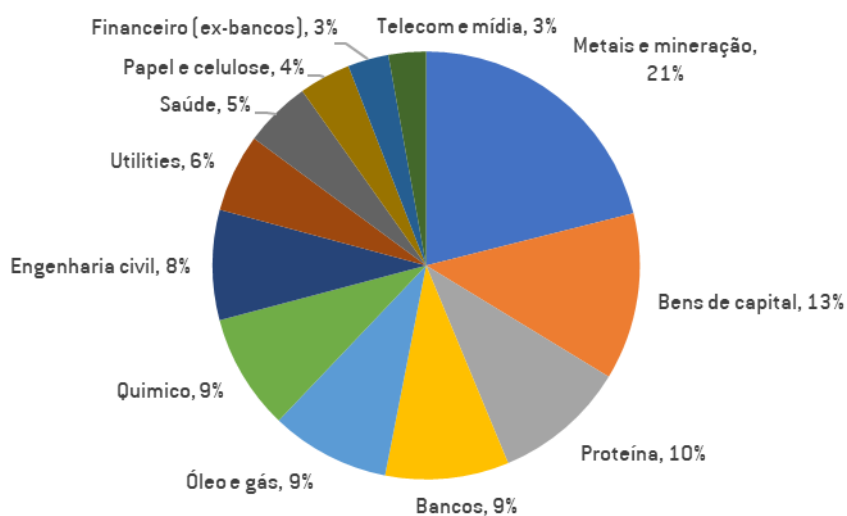
A JBS já atingiu uma valorização expressiva, só neste ano, valorizou cerca de 70%, muito acima do Ibovespa – da qual participamos. Hoje essa posição já foi reduzida por meio de lançamento de opções de compra.

Já a Marfrig, permanece em carteira por ser a mais barata do setor, e no ano sobe 87%. Esperamos continuidade nos excelentes resultados que a companhia vem apresentando nos últimos trimestres.

## Gestão

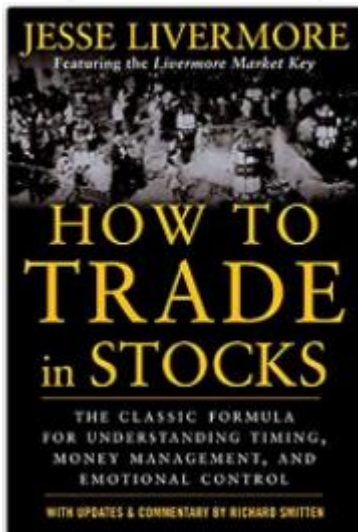
Em relação ao nosso portfólio de ações, incorporamos empresas que, com a queda mais acentuada do mercado, passaram a negociar a um múltiplo Preço/Lucro atrativo, como Bradesco, Copel, Copasa e NeoEnergia. Com exceção da última, todas as outras são velhas conhecidas pelo time e, na nossa visão, trazem um componente setorial defensivo à carteira. Historicamente, 10% a 20% da nossa carteira era composto de empresas do setor de *utilities* – estamos otimistas com sua reinserção.

Com essa atualização, a nossa carteira de ações, que representa o portfólio do AC2 All Equities, pode ser resumida setorialmente como:



O AC2 All Investors não apresentou mudanças em sua estrutura. Está com 30% de exposição à nossa carteira de ações, uma pequena posição vendida no dólar contra o real e no fator de investimento Momentum, além das proteções estruturadas de acordo com seu objetivo de risco mais baixo.

## Leitura recomendada



How To Trade In Stocks, de Jesse Livermore, um dos maiores *traders* de todos os tempos.

Apesar ser uma leitura longínqua (livro publicado originalmente em 1940), é muito interessante estudar como sua forma de pensar pode ser útil e, ao mesmo tempo, notar as semelhanças com os tempos atuais e atitudes de diversos investidores.

**Objetivo do Fundo**

Fundo multimercado livre que tem o objetivo de superar de forma consistente seu Benchmark no longo prazo, com meta de volatilidade próxima aos 6%.

O fundo tem uma política de investimento global, principalmente nos mercados de ações, taxas de câmbios, commodities e juros.

Para tais alocações são realizadas análises fatoriais e macroeconômicas dos ativos que compõem o portfólio

**Público Alvo**

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos.

Para maiores detalhes, veja o regulamento do fundo.

**Fundo x CDI**



**Rentabilidades**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início	% CDI
<b>2015</b>		<b>7.59</b>	<b>17.15</b>	<b>-8.67</b>	<b>6.40</b>	<b>-3.61</b>	<b>13.23</b>	<b>6.23</b>	<b>8.57</b>	<b>1.32</b>	<b>1.75</b>	<b>0.38</b>	<b>59.56</b>	<b>59.56</b>	<b>490.7%</b>
CDI		0.77	1.03	0.95	0.98	1.06	1.18	1.11	1.11	1.11	1.06	1.16	12.14	12.14	
<b>2016</b>	<b>0.13</b>	<b>-4.73</b>	<b>0.84</b>	<b>3.02</b>	<b>3.37</b>	<b>1.43</b>	<b>0.04</b>	<b>0.44</b>	<b>-4.19</b>	<b>1.30</b>	<b>2.57</b>	<b>1.26</b>	<b>5.25</b>	<b>67.93</b>	<b>244.0%</b>
CDI	1.05	1.00	1.16	1.05	1.11	1.16	1.11	1.21	1.11	1.05	1.04	1.12	14.00	27.84	
<b>2017</b>	<b>11.15</b>	<b>6.39</b>	<b>0.02</b>	<b>-6.08</b>	<b>-1.50</b>	<b>1.36</b>	<b>1.08</b>	<b>2.02</b>	<b>0.99</b>	<b>2.38</b>	<b>1.23</b>	<b>2.49</b>	<b>22.68</b>	<b>106.02</b>	<b>261.4%</b>
CDI	1.09	0.87	1.05	0.79	0.93	0.81	0.80	0.80	0.64	0.65	0.57	0.54	9.95	40.56	
<b>2018</b>	<b>2.95</b>	<b>1.53</b>	<b>0.85</b>	<b>-1.66</b>	<b>-2.95</b>	<b>0.12</b>	<b>-1.78</b>	<b>1.61</b>	<b>-0.15</b>	<b>0.50</b>	<b>-2.22</b>	<b>0.89</b>	<b>-0.48</b>	<b>105.03</b>	<b>211.8%</b>
CDI	0.58	0.47	0.53	0.52	0.52	0.52	0.54	0.57	0.47	0.54	0.49	0.49	6.42	49.59	
<b>2019</b>	<b>3.75</b>	<b>3.87</b>	<b>1.20</b>	<b>-0.43</b>	<b>2.37</b>	<b>1.18</b>	<b>-0.53</b>	<b>-0.44</b>	<b>-1.74</b>	<b>-0.29</b>	<b>1.65</b>	<b>4.02</b>	<b>15.39</b>	<b>136.58</b>	<b>233.4%</b>
CDI	0.54	0.49	0.47	0.52	0.54	0.47	0.57	0.50	0.47	0.48	0.38	0.38	5.97	58.52	
<b>2020</b>	<b>2.03</b>	<b>-1.18</b>	<b>-15.31</b>	<b>4.60</b>	<b>1.26</b>	<b>1.41</b>	<b>1.93</b>	<b>-1.37</b>	<b>0.61</b>	<b>-1.08</b>	<b>2.73</b>	<b>1.95</b>	<b>-6.02</b>	<b>122.34</b>	<b>194.5%</b>
CDI	0.38	0.29	0.34	0.28	0.24	0.22	0.19	0.16	0.16	0.16	0.15	0.16	2.77	62.90	
<b>2021</b>	<b>-0.87</b>	<b>-0.79</b>	<b>1.87</b>	<b>0.92</b>	<b>0.65</b>	<b>0.87</b>	<b>0.25</b>	<b>-0.95</b>	<b>-1.49</b>				<b>0.41</b>	<b>123.26</b>	<b>184.0%</b>
CDI	0.15	0.13	0.20	0.21	0.27	0.30	0.36	0.42	0.44				2.51	66.99	

**Características Gerais**

Aplicação Mínima	R\$ 1,000.00
Movimentação mínima	R\$ 1,000.00
Saldo Mínimo	R\$ 1,000.00
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+5 (úteis)
Liquidação do Resgate	D+1*
Taxa de administração (a.a.)	1.75% - Tx. Adm. Máx. 1.90%
Taxa de performance (a.a.)	20% que exceder o benchmark
Taxa de saída antecipada	-
Benchmark	100% CDI
Data de Início	2-Feb-15

**Cota e PL Fechamento mês (R\$)**

Cota Fechamento do mês	3.03468
PL Fechamento do mês	25,321,757
PL Médio (últ. 12 meses)	25,696,761

**Retorno (%)**

	Fundo	CDI	% CDI
Retorno Últimos 12 meses	4.03	2.99	134.8%

**Estatísticas Retorno**

	Qtde	%
Meses Positivos	55	Positivos
Meses Negativos	25	Negativos
Meses acima do benchmark	46	Acima CDI
Meses abaixo do benchmark	34	Abaixo CDI

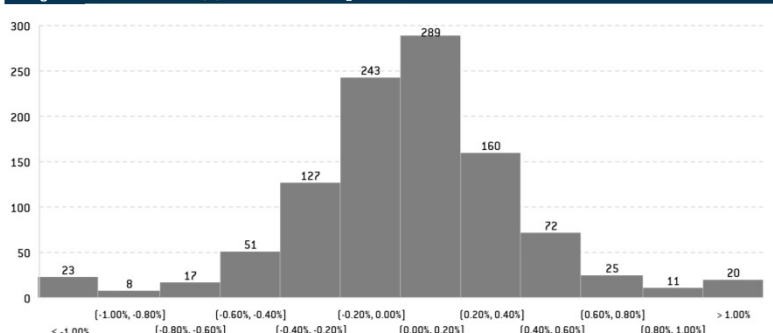
**Risco**

VaR Não Paramétrico 95% (diário em % PL)	0.51%
Volatilidade Anualizada <sup>1</sup>	4.90%

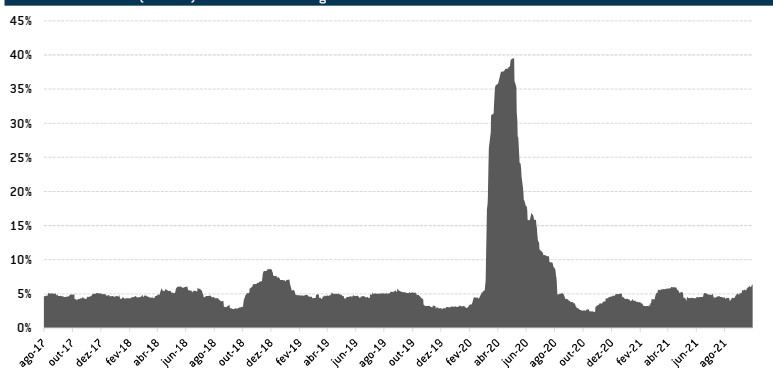
**Características do Fundo**

Classificação ANBIMA	Multimercado Livre
Gestão:	AC2 Investimentos LTDA
Administrador:	BTG Pactual
Custodiante:	BTG Pactual
Auditor:	KPMG

**Histograma de Retornos diários (%) desde início estratégia atual<sup>2</sup>**



**Volatilidade histórica (40 dias) desde início estratégia atual<sup>2</sup>**



Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela AC2 INVESTIMENTOS LTDA ("AC2 INVESTIMENTOS") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela AC2 INVESTIMENTOS, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotas, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas antes de impostos.

O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a AC2 INVESTIMENTOS mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. A AC2 INVESTIMENTOS adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. A AC2 INVESTIMENTOS não comercializa nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente.

\* pós-cotização <sup>1</sup> Janela 252 du <sup>2</sup> Desde ago/17

# AC2 All Equities FIA



Lâmina - Setembro/2021

## Objetivo do Fundo

Fundo de ações livres com objetivo de gerar ganhos consistentes acima do Benchmark no longo prazo.

O fundo combina uma estratégia fatorial, market timing e stock picking fundamentados em indicadores proprietários.

Para realizar tais estratégias são utilizadas análises quantitativas e qualitativas de todas as empresas que compõem o portfólio.

## Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos.

Para maiores detalhes, vide regulamento do fundo.

## Fundo x Ibovespa



## Rentabilidades

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início	Alpha Ibovespa	
<b>2016</b>													<b>-1.13</b>	<b>1.12</b>	<b>-0.03</b>	<b>4.76</b>
Ibovespa													-2.14	-2.71	-4.79	-4.79
<b>2017</b>	<b>14.90</b>	<b>6.91</b>	<b>-0.69</b>	<b>-6.19</b>	<b>-1.70</b>	<b>3.64</b>	<b>2.12</b>	<b>2.45</b>	<b>0.08</b>	<b>5.93</b>	<b>2.71</b>	<b>6.48</b>	<b>41.42</b>	<b>41.38</b>	<b>20.60</b>	
Ibovespa	7.38	3.08	-2.52	0.64	-4.12	0.30	4.80	7.46	4.88	0.02	-3.15	6.16	26.86	20.78		
<b>2018</b>	<b>11.23</b>	<b>3.68</b>	<b>1.82</b>	<b>-3.20</b>	<b>-12.26</b>	<b>-10.07</b>	<b>1.76</b>	<b>4.89</b>	<b>-2.39</b>	<b>12.17</b>	<b>-3.77</b>	<b>3.32</b>	<b>4.20</b>	<b>47.31</b>	<b>8.38</b>	
Ibovespa	11.14	0.52	0.01	0.88	-10.87	-5.20	8.88	-3.21	3.48	10.19	2.38	-1.81	15.03	38.93		
<b>2019</b>	<b>10.49</b>	<b>10.00</b>	<b>1.98</b>	<b>-1.64</b>	<b>6.35</b>	<b>5.88</b>	<b>-0.15</b>	<b>-5.35</b>	<b>-0.59</b>	<b>-4.48</b>	<b>3.95</b>	<b>15.38</b>	<b>47.76</b>	<b>117.66</b>	<b>34.85</b>	
Ibovespa	10.82	-1.86	-0.18	0.98	0.70	4.06	0.84	-0.67	3.57	2.36	0.95	6.85	31.58	82.81		
<b>2020</b>	<b>4.84</b>	<b>-9.37</b>	<b>-41.44</b>	<b>10.68</b>	<b>6.91</b>	<b>5.75</b>	<b>9.57</b>	<b>-6.32</b>	<b>-7.10</b>	<b>-4.01</b>	<b>15.01</b>	<b>8.74</b>	<b>-20.30</b>	<b>73.48</b>	<b>-14.66</b>	
Ibovespa	-1.63	-8.43	-29.90	10.25	8.57	8.76	8.26	-3.44	-4.80	-0.69	15.90	9.30	2.92	88.15		
<b>2021</b>	<b>-4.24</b>	<b>-4.00</b>	<b>7.02</b>	<b>1.76</b>	<b>2.39</b>	<b>1.92</b>	<b>-2.25</b>	<b>-3.94</b>	<b>-4.88</b>				<b>-6.68</b>	<b>61.89</b>	<b>-13.55</b>	
Ibovespa	-3.32	-4.37	6.00	1.94	6.16	0.46	-3.94	-2.48	-6.57				-6.75	75.44		

## Características Gerais

Aplicação Mínima	R\$ 1,000.00
Movimentação mínima	R\$ 1,000.00
Saldo Mínimo	R\$ 1,000.00
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+30
Liquidação do Resgate	D+2*
Taxa de administração (a.a.)	2.00% - Tx. Adm. Máx. 2.30%
Taxa de performance (a.a.)	20% que exceder o benchmark
Taxa de saída antecipada	-
Benchmark	100% Ibovespa
Data de Início	9-Nov-16

## Cota e PL Fechamento mês (R\$)

Cota Fechamento do mês	1.61893
PL Fechamento do mês	26,435,662
PL Médio (últ. 12 meses)	27,475,155

Retorno (%)	Fundo	Ibovespa	Alpha Ibov.
Retorno Últimos 12 meses	12.03	17.31	-5.28

Estatísticas Retorno	Qtde	%
Meses Positivos	35	Positivos
Meses Negativos	24	Negativos
Meses acima do benchmark	30	Acima CDI
Meses abaixo do benchmark	29	Abaixo CDI

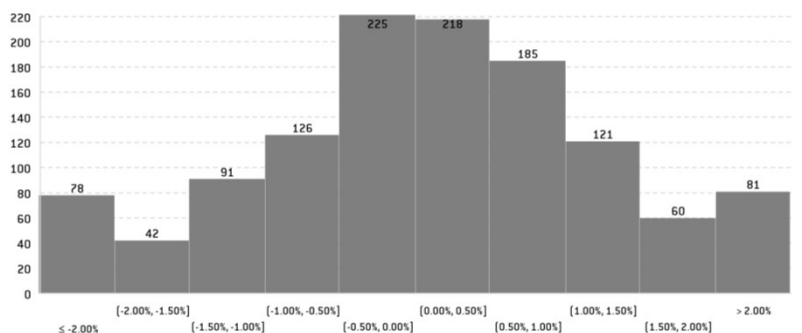
## Risco

VaR Não Paramétrico 95% (diário em % PL)	2.05%
Volatilidade Anualizada <sup>1</sup>	19.59%

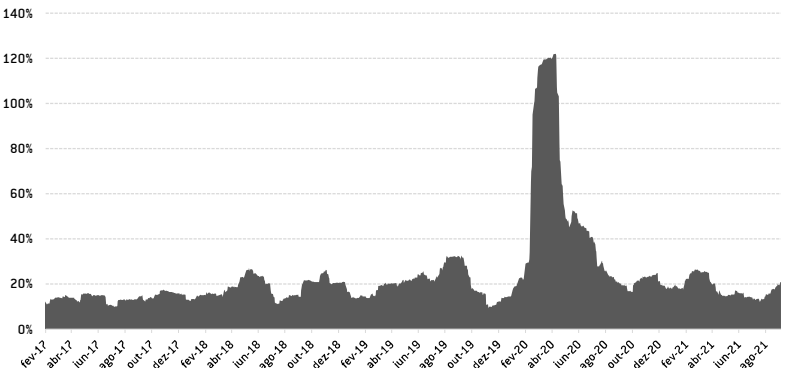
## Características do Fundo

Classificação ANBIMA	Ações Livre
Gestão:	AC2 Investimentos LTDA
Administrador:	BTG Pactual
Custodiante:	BTG Pactual
Auditor:	KPMG

## Histograma de Retornos diários (%)



## Volatilidade histórica (40 dias)



Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela AC2 INVESTIMENTOS LTDA ("AC2 INVESTIMENTOS") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela AC2 INVESTIMENTOS, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotas, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos.

O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a AC2 INVESTIMENTOS mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí recorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. A AC2 INVESTIMENTOS adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. A AC2 INVESTIMENTOS não comercializa nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente.

\* pós-cotização <sup>1</sup> Janela de 252 dias



Gestão de Recursos